MOÇÃO CONGRATULATÓRIA Nº 051/2023

Exmo. Senhor Vereador Israel Mendonça
Ilmo. Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Divinópolis

O vereador que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer de Vossa Excelência, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja concedida Moção Congratulatória da última quinta-feira do mês, ao **Sr. Gelado Magela da Costa**, CPF 443.848.746-34, por sua vida ímpar em contato com a natureza em Divinópolis.

JUSTIFICATIVA

Geraldo Magela da Costa, conhecido por "Seu Magela," filho de José Pedro da Costa e de Camila Luísa da Costa, nasceu na Fazenda dos Rosas, propriedade de seu avô materno Frederico José Ferreira, localizada em São José dos Rosas, município de Santo Antônio do Monte, sendo o mais velho de 13 irmãos.

Desde menino demonstrava amor pela terra, pelo seu cuidado e dela ver nascer tanta beleza. Fosse num pé de arroz na várzea, num pé de milho com feijão enroscado no caule, num pé de manga, de laranja, de jabuticaba, todos floridos e depois carregados de frutos, num pé de coração-magoado ou amor-deixado ao lado da principal porta de entrada, fosse num roseiral. Ele apreciava cada gestação, cada romper da terra.

Aos 21 anos de idade, nós nos casamos e fomos começar nossa vida em outra fazenda, a primeira de várias outras, mas sempre na zona rural e fazendo trabalho rural. Magela era lavrador e retireiro. Na roça tivemos quatro filhos, dos quais sobreviveu somente a terceira, nossa filha Tânia, que me ajuda a colocar no papel a nossa história de vida.

Em 1973, viemos para Divinópolis e moramos em várias propriedades rurais do município, pois assim Magela estaria sempre trabalhando em contato com a terra.

Algum tempo após nossa mudança, adquirimos uma propriedade no Bairro Tietê, construímos nossa casa nos fundos porque Magela queria que a frente fosse um jardim com belas flores pequenas e também hortênsias, dama da noite e vários outras árvores floridas e uma horta com as mais diversas verduras, legumes e ainda uma mangueira, uma goiabeira, limoeiro e um pé romã. Pequeno, mas tínhamos o nosso cantinho do jeito que Magela gostava.

Magela veio de uma família de reinadeiros, todos da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, fosse em Divinópolis, Samonte ou São José dos Rosas e ainda eram membros de folias de reis. Ele era um grande tocador de sanfona e pandeiro e assim, com nossa mudança para o Bairro Tietê, abraçou o reinado e ali fez amigos, fez irmãos.

Em 1984, após a perda de minha mãe Agripina, Marcos chegou em nossas vidas, gerado em nossos corações. Ele nasceu no dia do passamento de minha mãe e um mês depois ele chegou para nós.

Em 05/02/1986, Magela começou a trabalhar na Prefeitura da cidade. Conseguiu o emprego graças à indicação de um amigo, Senhor Domingos, que também trabalhava lá. Ele se sentiu realizado, pois assim que foi contratado, foi trabalhar no Horto Florestal Municipal, com a tarefa de

cuidar das plantas. O parque florestal na época era lugar de passeios, piqueniques, de encontro de famílias, de amigos.

Além do emprego que gostava demais, participar do reinado, da foplia de reis, cuidar do jardim e da horta em casa, cuidar do filho Marcos, Deus tinha mais uma alegria para nós: nossa filha Tânia se casou com o metalúrgico Toinzinho e tivemos nosso primeiro neto, Rodrigo, um presente de Deus, mas não sabíamos que Ele precisaria daquele anjo tão pouco tempo após seu nascimento. Rodrigo voltou para os braços do Pai com incompletos onze meses.

Vida que segue e Magela viu seus esforços reconhecidos. Através de seu superior, Senhor João Daldegan, chegou a chefe de equipe e tinha sob sua responsabilidade cuidar das ruas e praças da Princesinha do Oeste, o que fazia com muita dedicação e amor, aliás, como tudo que fazia na vida. O outro nome dele era dedicação e comprometimento.

Magela amava todas as plantas, mas as hortênsias, damas da noite e flamboyants eram suas favoritas. Embora nunca tenha ido a Gramado, sonhava em ver a Rua Goiás todinha com canteiro em toda a sua extensão, com hortênsias azuis. Seu sonho era fazer da Rua Goiás, a rua das hortênsias azuis, do Porto Velho ao São Roque.

Enquanto isso, nossa filha Tânia e seu esposo Toinzinho arregaçaram as mangas, construíram uma bem sucedida empresa de mineração e nos brindavam com mais três netos, Gabriel (atualmente jogador de futebol na Romênia), Guilherme (administrador) e Gustavo (advogado).

Um dos prazeres de Magela após chegar do trabalho era tocar sanfona para nosso filho Marcos e nossos netos e eu olhava aquela cena e enchia os olhos de lágrimas de felicidade. Quanta gratidão a Deus! Como éramos felizes!

Mas no final de 1999, começou a sentir dores nas costas, foi diagnosticado como princípio de pneumonia, mas continuou trabalhando normalmente.

Em março de 2000, fez uma viagem para a praia, mas nada aproveitou, pois as dores o impediam.

Na segunda quinzena de abril, na festa de Santo Expedito, acompanhou o Corte de Reinado do Bairro Tietê a Aparecida do Norte, lá permanecendo por três dias, brincando reinado com grupos de várias partes do país. Embora a dor o dilacerasse, aguentou firme para não preocupar os colegas e sobretudo porque se sentia agraciado, pois mesmo doente ainda tinha forças para louvar a Deus e honrar seus ascendentes.

Desde o início de maio de 2000, mesmo sentindo dores intensas, meu querido e saudoso Magela estava trabalhando no jardim do Pronto Socorro Regional. Tânia e eu falávamos que ele deveria procurar um médico e chegamos a marcar consulta por diversas vezes, mas ele dizia que era o peso da sanfona e que não poderia faltar porque havia prometido a si mesmo que o Pronto Socorro Regional teria o mais belo jardim quando de sua inauguração no dia do aniversário da cidade, primeiro de junho.

No final do dia, ele chegava, falava sobre o jardim, falava sobre as flores que havia plantado, sobre a expectativa da inauguração, mas nunca reclamava. Esse era meu amado esposo Magela.

No final de maio, ao entardecer, Tânia e eu estávamos sentadas do lado de fora quando o vimos chegar cambaleante, com um expressão aflita de dor. Quando ele se aproximou eu disse: *"É meu velho, você está custando a aguentar, você está trabalhando por uma honra. Amanhã você não vai trabalhar."*

Embora tenha conseguido passar a noite, pela manhã fomos ao médico, ele foi atendido e liberado para ser cuidado em casa. De lá, passamos na farmácia, ele tomou a medicação e fomos embora. No decorrer daquele dia, veio uma forte falta de ar e foi internado às pressas, tendo ido direto para a UTI.

Meu saudoso esposo nunca mais voltou para casa. A dor nas costas era um tumor no pulmão que não mais havia como ser controlado e no dia 10 de junho de 2000, o jardineiro favorito de Deus foi florir os céus e creio que lá está com nosso neto Rodrigo e que já aprendeu as habilidades do avô.

Magela não estava mais aqui para ver nossa filha Tânia realizando o sonho de graduar administradora e gerir a própria empresa, de ver os filhos da Tânia tão bem encaminhados e agora a chegada dos bisnetos, mas sabemos que ele se manifesta através de cada flor que nasce em nossa casa e na casa de Tânia.

Não posso deixar de registrar que meu Magela tinha outra paixão, o futebol e o clube do coração era o Atlético Mineiro. Desde que se entendeu por gente, na roça, já acompanhava os jogos pelo radio de pilha e na cidade assistia a todos os jogos pela TV. Nosso neto Gabriel desde pequeno demonstrou que seria um jogador de futebol e para Magela vê-lo jogar era de uma felicidade imensa. Torcia para que ele jogasse no Atlético, mas as asas de Gabriel o levariam para a Europa onde já jogou em Portugal, Chipre e atualmente na Romênia.

Embora nunca tenha assistido pessoalmente a um jogo do time do coração, quando do seu velório, foi colocada a bandeira atleticana sobre o seu caixão, juntamente com a da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.

Eu só queria cinco minutos de visita no céu e poder estar com meu Magela, abraçá-lo e dizer: *obrigada por tudo meu velho! Cada segundo com você valeu a pena. Qualquer dia estaremos juntos novamente. Aguarde a sua Fia.*

Frase: **“Geraldo *cuidou dos jardins dos homens e foi cuidar dos jardins do Pai.”***

Divinópolis, 27 de Junho de 2023

ASSINADO DIGITALMENTE
NILTON FLAVIO DE OLIVEIRA MARRA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Vereador Flávio Marra
Presidente da Comissão de Bem Estar e Proteção Animal
Presidente da Comissão Parlamentar de Justiça, Legislação e Redação
Relator da Comissão de Fiscalização Financeira e orçamentária
Líder do PATRIOTA
(37) 9 8831-4792